



5ª CONFERÊNCIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ATAF

“MOVENDO A ÁFRICA PARA ALÉM DA ASSISTÊNCIA ATRAVÉS DA MOBILIZAÇÃO DE RECEITAS TRIBUTÁRIAS”

DECLARAÇÃO DE RESULTADOS

23 a 25 de Outubro de 2018

Sumário Executivo

1. Este evento significativo incluiu uma série de reuniões relacionadas do ATAF, incluindo reuniões do Conselho e Assembléia Geral, uma Conferência do ATAF e reuniões paralelas, incluindo os Comitês Técnicos do ATAF sobre Tributação Transfronteiriça, IVA e Intercâmbio de Informações e parceiros de desenvolvimento.
2. Os participantes saudaram a crescente importância do trabalho do ATAF após o seu **reconhecimento pela União Africano** e as **oportunidades e desafios enfrentados como ATAF entra em sua segunda década**. Os participantes decidiram que o ATAF tomaria medidas específicas sobre o seguinte para reforçar o seu envolvimento e assistência aos membros e a interação com os parceiros de desenvolvimento.
3. **Os principais resultados foram:**
 - a. Engajamento com a **UA para tornar o DRM um tema chave;**
 - b. Um novo **Diálogo de Chefes de Impostos;**
 - c. Um novo **Comité** para lidar com os desafios e **oportunidades da digitalização;**
 - d. **Uma plataforma técnica on-line** para apoiar os membros
 - e. Uma abordagem modelo, para **análise de custo-benefício para incentivos fiscais**
 - f. **Um quadro para o engajamento entre o ATAF e os parceiros de desenvolvimento.**

Resultados da Conferência

Mensagens de Abertura

- 4. Mais de 200 funcionários dos Ministérios das Finanças e Administrações Tributárias de 30 Países Africanos, Parceiros de Desenvolvimento e representantes de organizações internacionais e regionais, acadêmicos e profissionais de impostos reuniram-se em Gaborone-Botswana de 22 a 26 de Outubro de 2018 com o tema “Mudar a África para além da Assistência através da Mobilização da Receita Tributária”.** Esta discussão centrou-se nos desafios e oportunidades enfrentados pelos membros do ATAF na construção de sistemas fiscais fortes para mobilizar recursos domésticos para o seu desenvolvimento nacional. Inspirados pelas comemorações do **10º aniversário da criação da ATAF em 2019**, os participantes esperavam criar soluções e transformar os sistemas fiscais Africanos na próxima década.
- 5. O evento foi organizado pelo Comissário-Geral do Serviço de Receita Unificado da Botsuana, Sr Keneilwe MORRIS, e aberto pelo Ministro de Finanças e Desenvolvimento Económico. O Exmo. Ministro Otefetsi Kenneth MATAMBO deu as boas-vindas aos participantes e destacou a importância das deliberações da reunião, quando a queda da assistência exigia uma perspectiva transformada entre as administrações tributárias e seus governos. O ATAF tem servido como plataforma para assistência técnica, promovendo a boa governança, capacitação e desenvolvimento de produtos que contribuem para a mobilização de recursos internos [domestic resource mobilization] (DRM) na África.**

Mensagens Principais:

- 6. O Presidente do Conselho do ATAF e Presidente Executivo do FIRS na Nigéria, Sr. Tunde FOWLER, enfatizou a necessidade da abordagem pró-ativa da África e a visibilidade global do ATAF reconhecendo a recente nomeação do ATAF nas sub-comissões da ONU sobre impostos e ODA, bem como tratados fiscais em sua recente sessão em Genebra. Além disso, ele destacou que o ATAF é agora reconhecido pela União Africana (UA) como o corpo principal na África em questões tributárias. O secretário executivo da**

ATAF, Sr. Logan WORT lembrou-nos da forte plataforma que a ATAF havia construído quando enfrentamos um futuro em que "os dados são o rei" e a nova década seria informada pelos desafios e oportunidades da digitalização.

DRM para o desenvolvimento sustentável

7. Os participantes consideraram o tema da **assistência e a construção da auto-suficiência Africana** através da DRM, para serem oportunos e significativos, se a agenda de desenvolvimento de África de 2063 for concretizada. A conferência discutiu a natureza do ambiente económico e as oportunidades e pressões para melhorar o DRM. Os cidadãos e o governo precisam ser sensibilizados para o papel fundamental do imposto, um tema que informa as tendências da política tributária.
8. Para que os membros atinjam seu objectivo amplo de 20% de imposto: Rácio do PIB, eles devem considerar melhorias na política tributária nacional e internacional e implementar programas de modernização visando **maior eficiência e mobilização eficaz** de receita, reconhecendo o impacto da África nas cadeias globais de valor.

Ampliando a base tributária

9. A reunião observou a necessidade de **ampliar a rede de impostos** para aumentar DRM através de uma análise mais aprofundada das oportunidades de políticas de IVA e da **tributação da economia informal**, indivíduos com elevado património líquido, extractivos e do sector agropecuário. Diante disso, as discussões criticaram fortemente os incentivos fiscais mal concebidos, oferecidos a potenciais investidores como um dreno substancial nas receitas da África, enquanto o impacto não é medido ou insignificante em comparação com a receita perdida. Eles sugeriram que o ATAF apoiasse toda uma abordagem governamental sobre avaliação e desenvolvesse uma análise de custo-benefício para avaliar o impacto dos incentivos e considerar possíveis trabalhos sobre incentivos no contexto da indústria extractiva.

Pré-requisito de Suporte Político para DRM eficiente

10. Os participantes reconheceram que a capacidade da África de melhorar a DRM depende de apoio político para introduzir políticas fiscais bem projectadas e apropriadas, além de legislação efectiva e actualizada que seja apoiada por administrações tributárias eficientes. Saudaram trabalho de política fiscal do ATAF, observaram que a Perspectiva Tributária Africana é a referência para a formulação de políticas fiscais e as principais ferramentas do ATAF, incluindo o *Modelo ATAF de Acordo de Dupla Tributação [Double Tax Agreement]* que equilibra os direitos de tributação entre países, e a *Abordagem Sugerida do ATAF para Elaboração de Legislação de Preços de Transferência* são amplamente utilizadas pelos membros.

Próxima década: Sistemas integrados

11. Na preparação para a próxima década, os participantes pediram sistemas integrados fortes para economias de escala, um diálogo mais estreito entre administração e política tributária, apoio político à implementação e melhoria na educação dos contribuintes para reforçar uma cultura de pagamento de impostos e o contrato social.
12. Os participantes saudaram o reconhecimento do ATAF pela União Africana em elevar o perfil político das questões fiscais nesta área e a conferência pediu que o DRM se torne um tema da UA num futuro ano. Eles também observaram a crescente harmonização fiscal e iniciativas colaborativas em fóruns regionais.

Trabalho de Assistência Técnica do ATAF

13. A reunião aplaudiu o ATAF pelo seu trabalho de assistência técnica, pela nova Política de Assistência Técnica e seus planos para cobrir todos os impostos e sistemas relacionados. Os participantes pediram ao ATAF para desenvolver uma plataforma on-line para os membros compartilharem as melhores práticas e resolverem problemas técnicos. Saudaram, assistência bilateral do ATAF aos países, que fortalece as administrações tributárias individuais (trabalho "downstream" [a jusante]). A reunião lançou um *Manual sobre a Prestação de Assistência Técnica* destacando a importância da propriedade do país, o apoio "Sul-Sul" entre os países africanos, a avaliação e a análise

de impacto. Isto forma a base para o desenvolvimento de relatórios sobre políticas do ATAF (trabalho 'upstream' [a montante]) e ferramentas para fortalecer a legislação e desenvolver sistemas.

Diálogo de Chefes de Impostos

- 14.** Em resposta a um apelo a um maior engajamento de executivos-chefes e chefes de administrações tributárias, a ATAF lançará um novo diálogo de alto nível no próximo ano para aproveitar e partilhar a experiência de liderança. Um elemento-chave será o desenvolvimento de uma estratégia de apoio intra-agência após a determinação das áreas de atenção e assistência. Tal plataforma complementarará o diálogo anual estabelecido sobre o nexos entre a política tributária e a administração, o governo e o legislador para construir sistemas fiscais que reflectam os desenvolvimentos económicos internos e externos mais amplos.

Melhorando o Cumprimento Voluntário

- 15.** Para reforçar o DRM, a reunião discutiu as oportunidades para melhorar o cumprimento voluntário nos sistemas fiscais Africanos e os desafios de uma grande economia informal. As áreas consideradas incluíram impostos presumíveis, segmentação e desafios sectoriais, incluindo petróleo e gás, educação do contribuinte, integridade da auditoria e a significância do contrato social.

Digitalização

- 16.** Os participantes reconheceram os desafios e oportunidades da digitalização da economia. A crescente importância dos dados, os intangíveis e a ausência de uma presença física para fazer negócios desafiam as regras fiscais globais. A África deve ter uma voz pró-activa poderosa no debate fiscal global para assegurar que as regras sejam adequadas à finalidade na África. A reunião convocou o ATAF para formar um Comité de

Digitalização. Além disso, a inovação africana baseada em iniciativas como o Mpesa (sistema monetário móvel Queniano) oferece uma oportunidade real de melhorar a conectividade do contribuinte, aumentar a compreensão e desenvolver sistemas alternativos Africanos on-line para avaliação e colecta, reflectindo as necessidades do continente.

17. Os participantes discutiram o papel potencial do ATAF na configuração padrão em um contexto global e Africano. Acolheram os esforços do ATAF para estabelecer normas em toda a gama de actividades relacionadas com impostos dos membros para reforçar o trabalho de administração e serviços fiscais, o desenvolvimento de ferramentas técnicas, incluindo uma directriz sobre a partilha de renda econômica na indústria extractiva e a prestação de legislação modelo Africana.

Papel dos parceiros de desenvolvimento

18. Os participantes refletiram sobre como melhorar o relacionamento entre o ATAF e seus parceiros de desenvolvimento e propuseram que o ATAF desenvolvesse um ATAF – Quadro para Engajamento de Parceiro de Desenvolvimento para aumentar a colaboração e o valor da parceria para membros e parceiros.

Assinatura do Apoio Conjunto ATAF / OCDE à ZIMRA

19. Como exemplo prático de cooperação internacional testemunhado pela reunião, o ATAF, a OCDE e a Autoridade Tributária do Zimbabué (ZIMRA) concordaram em mobilizar esforços para combater a erosão da base tributária e a transferência de lucros pelas empresas multinacionais no Zimbabué, através da sua participação no Programa Inspectors Without Borders (TIWB) [Inspectores fiscais Sem Fronteiras]. Sob a parceria entre a ATAF e a TIWB, o programa vai construir a capacidade da ZIMRA em auditar empresas multinacionais.

Iniciativa da ATI

20. A Addis Tax Initiative (ATI) [Iniciativa Fiscal Addis] foi discutida num evento paralelo que actualizou os membros do ATAF sobre o progresso no cumprimento dos Compromissos da ATI, incluindo parceiros de desenvolvimento que duplicam colectivamente sua cooperação técnica em DRM até 2020. ATI está facilitando matchmaking [mediação] entre os países parceiros e parceiros de desenvolvimento e desenvolvimento de indicadores para medir o progresso na reforma DRM. A parceria com a ATAF é um elemento chave nesta iniciativa.

21. Os participantes propuseram que o ATAF realizasse as seguintes acções:

- Desenvolver uma abordagem modelo, para análises de custo-benefício em relação aos incentivos fiscais [e considerar possíveis abordagens para esta questão no sector extractivo]
- Propor que a União Africana inclua Mobilização de Recursos Internos como tema futuro
- Desenvolver uma plataforma online ATAF para ajudar os membros a resolver problemas técnicos
- Lançar um Diálogo dos Comissários-Gerais
- Formar um Comité do ATAF sobre Digitalização
- Desenvolver uma Quadro para Engajamento entre o ATAF e seus parceiros de desenvolvimento.

Eleição do novo Conselho do ATAF

22. Finalmente, a Assembleia Geral do ATAF, de acordo com suas regras e procedimentos, elegeu um novo Conselho Administrativo da seguinte maneira; Presidente (Nigéria), Vice-Presidente (Maurícias) e os seguintes membros: Angola, Burundi, Reino de Eswatini, Marrocos, Ruanda, África do Sul, Togo e Uganda.